

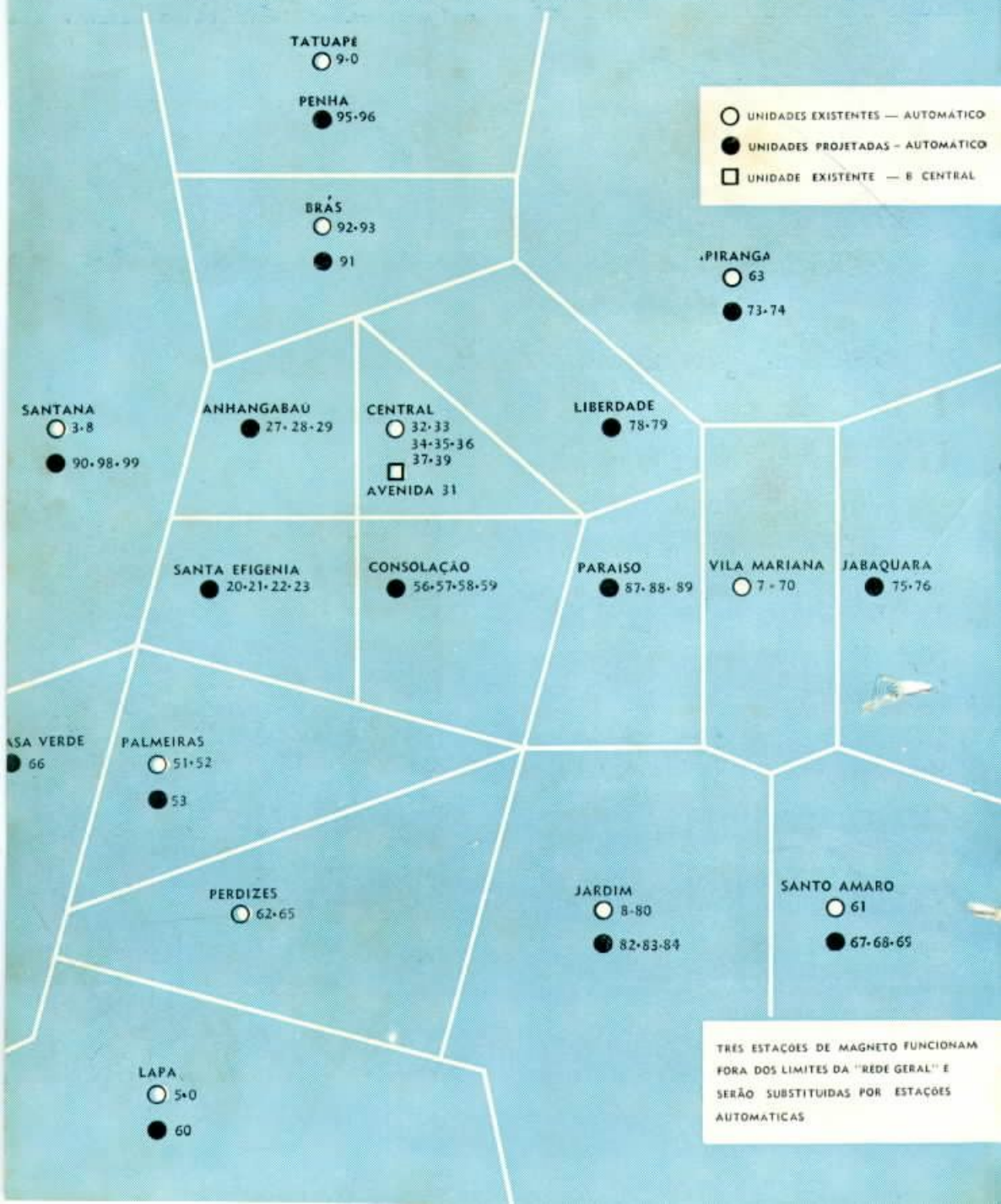
Sino Azul

N.º 2 — 1966



Maricélia De Lucca, nossa colega,
eleita Rainha da Baixada Santista.

PLANO DE EXPANSÃO DA RÊDE DE SÃO PAULO



TRES ESTACOES DE MAGNETO FUNCIONAM FORA DOS LIMITES DA "REDE GERAL" E SERAO SUBSTITUIDAS POR ESTACOES AUTOMATICAS



O Grupo de Trabalho da Prefeitura, em uma de suas reuniões. Da esquerda para a direita: Eng.º Karl Schmidt, Eng.º Roberto C. Sussekind (CTB), Eng.º Antônio Le Voci, Chefe do Grupo; Economista Januário de Crescenzo, Eng.º Walter Wilson Rossini e Eng.º Edson Scalco que compõem, com outros quatro técnicos, todo o grupo de Trabalho da Municipalidade.

EM PLENA EXECUÇÃO O PLANO DE EXPANSÃO PARA SÃO PAULO

ESTÁ em plena execução o grande plano de expansão telefônica para a Capital paulistana, com uma primeira fase de instalação de 100.250 telefones, já autorizados pelo Prefeito Faria Lima, pela fórmula do autofinanciamento.

Nestas páginas procuramos dar aspectos bastante sugestivos do que vai pela nossa CTB em São Paulo, refletindo, através de fotos que dizem tudo, o grande volume de serviço e o alto interesse do público pelo plano que vai, de fato, possibilitar a solução do premente e angustiante problema que há tanto assoberba a capital piratininga.

Nessa primeira fase, desdobrada em três etapas serão contemplados com substancial aumento de terminais, os bairros do Anhangabaú, Brás, Casa Verde, Central, Consolação, Ipiranga, Jabaquara, Jardim, Lapa, Liberdade, Paraíso, Penha, Perdizes, Santana, Santa Ifigênia, Santo Amaro e Vila Mariana. Ao final da terceira fase, São Paulo contará com mais 300.000 telefones em funcionamento, com o que estarão atendidos todos aqueles que há anos formam a enorme fila de pretendentes a novos telefones, necessários ao desenvolvimento normal da "cidade que mais cresce".

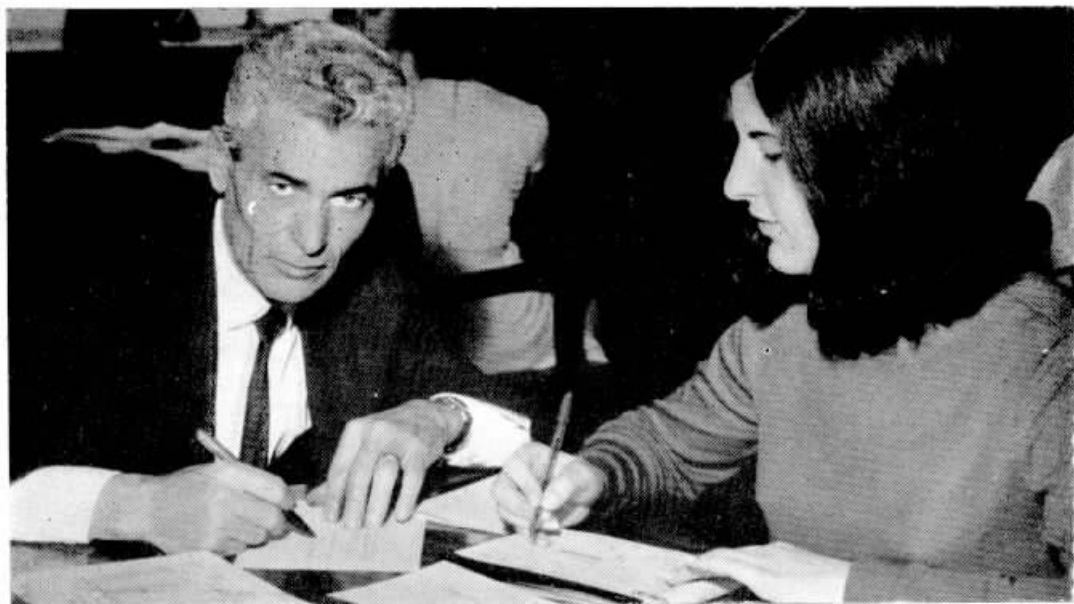
O contrato para o fornecimento dos primeiros 85 mil novos aparelhos foi assinado, com a merecida solenidade, entre a CTB e a



O Prefeito Faria Lima dá sua aprovação ao plano apresentado pela CTB.



Atendendo a uma média de trezentos pretendentes a telefone por dia, a SANA — Seção de Atendimentos aos Novos Assinantes — está cumprindo de maneira eficiente a sua finalidade. Abaixo, o Sr. José Luiz Paniaqua, residente no bairro do Ipiranga, ao assinar o termo de contribuinte da taxa especial de linha telefônica, logo ao segundo dia de sua instalação.





Na Seção de Estudos da Rede o trabalho é intensíssimo. Ali são estudadas, cuidadosamente, as facilidades para os pretendentes a novos telefones.



Eriesson do Brasil, numa encomenda que é a maior já realizada em relação a material telefônico no País e que ascende a 45 bilhões de cruzeiros, o que dá bem uma idéia das astronômicas quantias necessárias à completa atualização do serviço telefônico no Brasil, em fantásticos investimentos que só o sistema de autofinanciamento tem logrado facilitar.

As 85 mil linhas do contrato citado, completarão a primeira fase do plano geral de 300 mil linhas, com a montagem de 13 novas centrais, com capacidade final de cerca de 130 mil linhas.

As novas estações terão, em sua maioria, edifícios especialmente construídos e, como novidade para São Paulo, receberão prefixos de três algarismos. Assim, o bairro de Santo Amaro será servido por mais uma estação, de prefixo "267"; Santana, "298"; Jardim, "282"; Santa Hígênia, "220"; Lapa, "260"; Jabaquara, "275"; Anhangabaú, "227"; Consolação, "256"; Liberdade, "278"; Paraíso, "287"; Casa Verde, "266"; Penha, "295" e Central, "239".

Pela CTB, assinou o Sr. Carlos Reis Filho, diretor-superintendente-geral da empresa e pela Eriesson, os Srs. Ragnar Hellberg e Geraldo Nóbrega, diretores. Representando o prefeito municipal, compareceram os Srs. José Meiches, secretário de Obras; Eng.º Antônio Le Voci, Eng.º José Paolone, Eng.º Flávio Maroni e Jair Carvalho Monteiro, comparecendo, ainda, diretores da Federação das Indústrias, Associação Comercial, Sociedade Amigos da Cidade e Instituto de Engenharia.

Concorrência pública

Falando na ocasião da assinatura do contrato, marco inicial da grande expansão, em nome do Conselho Diretor da Eriesson do Brasil, o Sr. Geraldo Nóbrega, ressaltou que a empresa se sentia honrada por ter sido escolhida para fornecer material telefônico destinado à consecução do plano, "após exaustivas pesquisas dos técnicos e dos administradores responsáveis pela concorrência pública instaurada para dotar São Paulo dos telefones de que tanto precisa".

Continuou, dizendo: "Por outro lado, cumpre-nos também ressaltar o extraordinário empenho da CTB na renovação de seu contrato de concessão e, agora, na escolha do equipamento, onde foram mobilizados seus técnicos de renome no país, e, sobretudo, os seus diretores, Srs. Carlos Reis Filho e José Portugal Gouvêa, que encontraram, em consonância com os poderes públicos municipais de São Paulo, a solução mais adequada para dar novos telefones à população. S. Paulo, mais uma vez, dá exemplo de pioneirismo ao começar a atender sua população com os melhores equipamentos de que a telefonia contemporânea dispõe".



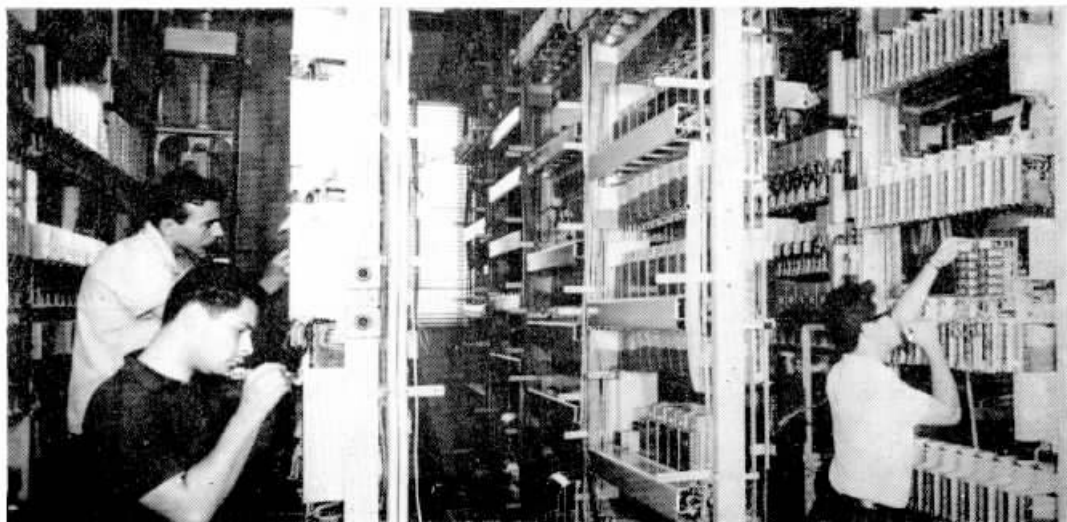
SÃO PAULO VAI TER MAIS 300 MIL TELEFONES



Flagrante da assinatura do contrato entre a CTB e a Eriesson do Brasil, para o fornecimento de 85.500 terminais telefônicos, destinados à primeira fase do plano de expansão em São Paulo. Assinando o documento o Sr. Ragnar Hellberg, pela Eriesson, e o Sr. Carlos Reis Filho, Diretor-Superintendente-Geral, pela Companhia Telefônica Brasileira.

Abaixo, à esquerda, a assinatura do contrato entre a nossa empresa e a ATE. — Telefones Automáticos do Brasil Ltda. — para fornecimento de dezoito mil e setecentos e cinquenta terminais, ainda na primeira fase do plano. Pela CTB, firmou o Sr. José Portugal Gouvea, Diretor-Superintendente-Geral-Adjunto e pela ATE, o Sr. K. Finney, seu representante.

Abaixo, à direita, aspecto da estação "63" — Ipiranga — em plena fase de amplificação de seu equipamento, com a instalação de mais 2.250 terminais da ATE.



Ainda outro contrato relacionado com esse plano de expansão coube à CTB assinar, dessa vez com a Sociedade Construtora Heleno & Fonseca para a construção, na Rua General Osório, 532, de um edifício de grande porte, projetado pelo Departamento de Engenharia de Prédios da CTB, cujo custo foi orçado em 600 milhões de cruzeiros.

Esse prédio que comportará 80.000 linhas telefônicas, será a sede das futuras estações "221", "222", "223" e "220", com uma capacidade inicial de 40.000 linhas, a metade do que terá em fase final.

O prédio contará, inicialmente, com seis pavimentos e um subsolo, com túnel de entrada subterrânea para os cabos telefônicos, transformadores de alta tensão, geradores de energia, baterias etc., funcionando no andar térreo, moderno pôsto telefônico para ligações locais e interurbanas. O equipamento para essas estações também será da Ericsson.

Plano em desenvolvimento

A primeira fase, como adiantamos, comporta perto de cem mil terminais, com instalações autofinanciadas. A CTB iniciou em novembro último, a chamada dos pretendentes inscritos para efetuarem os respectivos pagamentos, obedecendo ao critério cronológico da data de inscrição.

Até o dia 27 de janeiro, 15.000 novos assinantes atenderam prontamente ao chamado da CTB.

Parte dos pedidos é cancelada em virtude de não serem encontrados os pretendentes que se mudam dos endereços e até mesmo da cidade, sem avisar à empresa. As vagas ocorridas com estes cancelamentos, vencido o prazo de espera, são preenchidas com pedidos de data mais recente.

Para a primeira fase da expansão — em pleno desenvolvimento — a CTB construirá nove centrais telefônicas, completando-se, ainda, como também já adiantamos, as estações de Perdizes, Vila Mariana, Brás, Santo Amaro e Ipiranga, cujos prédios comportam um aumento imediato de equipamento, providenciado através de encomendas que já estão em montagem, estando as primeiras 2.250 linhas, na estação "63" — Ipiranga — já em serviço.

Para dar andamento ao plano, já foram escolhidos todos os terrenos onde serão construídas as novas estações. Alguns dos projetos já estão mesmo em poder de Prefeitura para aprovação e imediata construção.

O equipamento, como dissemos, já começou a ser instalado, com linhas de dutos e cabos de assinantes na área da estação "63" e cabos troncos, já executados.

Com a chamada e grande comparecimento de pretendentes, também os escritórios da CTB tiveram que sofrer expansão, com o aluguel de vários pavimentos em outro edifício. Foi criada a SANA, Seção de Atendimento aos Novos Assinantes.



Por toda parte há um intenso ritmo de trabalho: pessoal da CTB trabalha na colocação de dutos.



Projeto da nova central telefônica de Santa Ifigênia: 80.000 linhas e quatro novas estações.



Acima, o prédio da estação "61", Santo Amaro, visto dos fundos, com o espaço vago de terreno para a futura ampliação destinada às novas centrais telefônicas do bairro. Abaixo, a estação "65" de Perdizes, onde está programada a ampliação de sete mil e cem novos terminais.

COLEGAS

que aconteceram...



Um ladrão estava ocupado num roubo numa casa de campo e somente suspendeu o seu trabalho por uns breves instantes, para chamar a sua mulher pelo telefone e avisá-la de que estava trabalhando e que ia chegar um pouco mais tarde em casa... Claro, era uma chamada interurbana, mas que importava? Afinal quem ia pagar era outro.

Quando o dono da casa de campo recebeu a sua conta de telefone, estranhou determinado item na lista de chamadas interurbanas. Investigou a Companhia ao mesmo tempo que avisou a polícia. O número chamado foi investigado e achados nome e endereço. A polícia de posse desses dados, foi para lá, entrou e pegou o ladrão ou, como foi depois estabelecido, os ladrões. Até então, a polícia não havia conseguido resolver o mistério, pois não havia pistas ou impressões digitais. Muitas coisas haviam sido roubadas, mas uma não conseguiram: a chamada interurbana. Isso já era demais!

Um de nossos colegas, entusiasmado membro da CIPA e destacado instrutor de métodos de salvamento e segurança, viu-se há pouco, às voltas com uma estória realmente curiosa. Naturalmente, como entusiasta de seus métodos e pai extremamente, ensinou-os a seus filhos.

Estavam de férias, numa estação de águas, quando o menor caiu num lago. Os outros dois correram em busca da mãe, com lágrimas nos olhos e um disse:

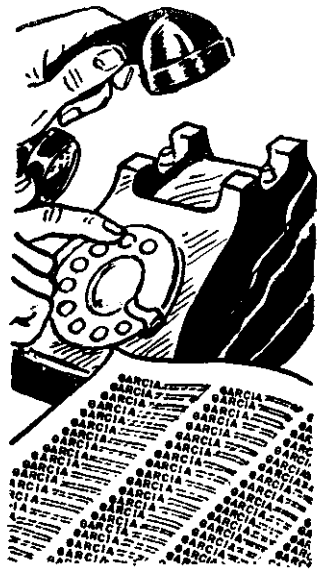
— Nós tentamos a respiração artificial nele...

Ao que o outro completou:

— Mas êle não quis ficar quieto e fugiu!



Os turistas na Holanda usam o telefone para obter informações rápidas em inglês, alemão, francês e holandês. Em cada chamada, uma gaveta na base do aparelho se abre e oferece à consulta, guias e mapas do país.



Na lista telefônica de Madri, há mais de 14 mil assinantes com o sobrenome de Garcia. O segundo posto, com mais de 9 mil, é ocupado pelos Fernandez, seguido dos Lopez, Gonzales, Rodriguez, Sanchez e Martinez. Os Perez, com pouco menos de 6 mil, ocupam modesto oitavo lugar. Outra curiosidade: na letra "N", há apenas 4 mil assinantes — menos do que em qualquer um daqueles sobrenomes citados.

Um assinante escreveu: "Eu e minha esposa jamais consideramos nosso telefone como instrumento de economia, até que, um dia, achamos interessante tomar nota de tôdas as nossas chamadas.

Para cada chamada que nos evitava uma caminhada ou uma viagem, envolvendo despesas de passagem ou estacionamento, calculávamos o custo em cruzeiros.

Depois de duas semanas, somei as economias. Ficamos admirados! Havíamos economizados doze mil cruzeiros, o bastante para comprar sapatos novos para os nossos dois filhos!"

MAIS uma vez, a nossa seção dedicada aos colegas que fazem jus ao reconhecimento de assinantes, entidades e autoridades que, em cartas, ofícios e pessoalmente, fazem questão de ressaltar a sua destacada atuação, no cumprimento do nosso lema de servir sempre melhor.

VOTOS DE FELICIDADE



Assinada pelo deputado estadual fluminense e data-da de Campos, recebeu a nossa Companhia, do Sr. Antônio Alexandre, destacado representante à Assembléia Legislativa do Estado do Rio, afetuosa carta dirigida às telefonistas, agradecendo "o muito de paciência e dedicação que demonstram no trato diário com um público que nem sempre pode alcançar as inúmeras dificuldades para o atendimento".

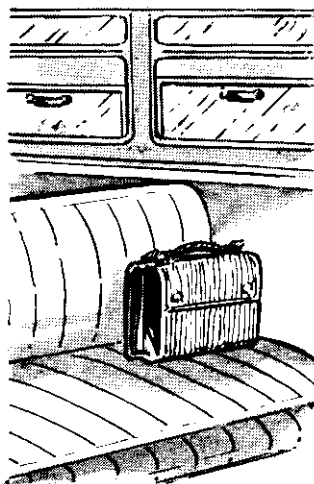
Termina sua gentil carta, o Deputado Antônio Alexandre, desejando felicidades para tôdas.

GESTO DESTACADO

"É sempre com satisfação que nos referimos a casos como o que passamos a expor que demonstram correção e firmam a imagem positiva de uma organização." Com estas palavras, o Sr. Pedro Sambin, Assistente Executivo de Relações Pú-

O que dizem de NÓS

blicas da CTB inicia a comunicação feita ao Sr. Fide-li Barbastefano, Superintendente-Comercial da Divisão da Guanabara, na qual ressaltou o seguinte: "Participava eu de reunião do Rotary Club de Copacabana. Num determinado momento, o Dr. Darcy Bove de Azevedo fez a seguinte comunicação: "Desejo narrar um fato que enaltece uma pessoa e atinge a companhia para a qual trabalha. Há vários dias uma senhora vinha telefonando para a minha residência, não me encontrando porque, como diretor da Escola de Belas-Artes (agora em mudança para o Parque Laje), não tenho parado em casa. Depois de vários telefonemas conseguiu encontrar alguém em casa para dizer que encontrara, num ônibus desta cidade, uma pasta contendo documentos, inclusive plantas de edifícios por mim assinadas, razão pela qual chamara o meu telefone".



"Providenciando para que a pasta fôsse apanhada, consegui saber que a pessoa que tão insistentemente chamava era a Sra. Ermantine Chirol e a Companhia para a qual trabalhava era a Telefônica Brasileira.

Ao fazer esta comunicação, desejo, de público, apresentar o meu agradecimento à Companhia Telefônica Brasileira por possuir funcionários com êsse espírito de servir à comunidade".

CATASTROFE

Fazendo eco aos merecidos elogios recebidos por vários setores da CTB com referência aos desesperados esforços de todo o pessoal nas áreas da Guanabara e Estado do Rio de Janeiro, para a recuperação da parte do serviço afetada pelos aguaceiros de janeiro, a Câmara Municipal de Três Rios enviou ofício no qual ressalta êsse esforço, atendendo a requerimento do Vereador José Araújo Damasceno.

As telefonistas são o alvo destacado do agradecimento da Câmara: "O trabalho eficiente dessas môças, fez com que milhares de pessoas se tranqüilizassem, obtendo notícias de seus familiares e ainda providenciando a tempo recursos para o atendimento da população".

PROGRAMA PARA AS TELEFONISTAS

Em seu programa, na Rádio Convenção de Itu, "Revista Feminina", D. Judith Amélia Castilho, leu belíssima crônica, dedicada às telefonistas daquela cidade paulista.

ADEUS DE 50 ANOS

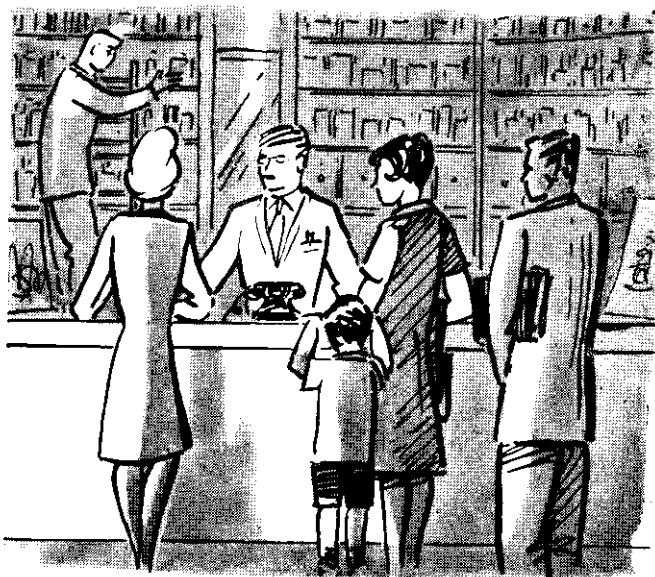
Cataguases, a próspera cidade mineira que acaba de ingressar no mais avançado estágio de modernização de seu serviço telefônico, com a automatização de sua rede, provocou com tal fato, a mesma reação sempre notada por toda a parte em que os assinantes perdem o contato direto e humano com essas denodadas servidoras do bem público que são as telefonistas.

Ao entrar em serviço a nova rede automática, o Sr. Anthero Ribeiro, da "Farmácia Peixoto", um dos mais conceituados estabelecimentos de Cataguases, interpretando o sentimento geral, dirigiu carta às "queridas telefonistas" onde diz: "minha gratidão pelos quase 50 anos de bons serviços que me prestastes nesta praça, sempre atenciosas e atentas nas minhas milhares de chamadas dia e noite".

TELEFONE LIBERTADOR

Fato inusitado ocorreu recentemente em S. Paulo e motivou agradecimentos à nossa empresa.

Durante os últimos instantes do expediente num dia de atividades da Tecela-



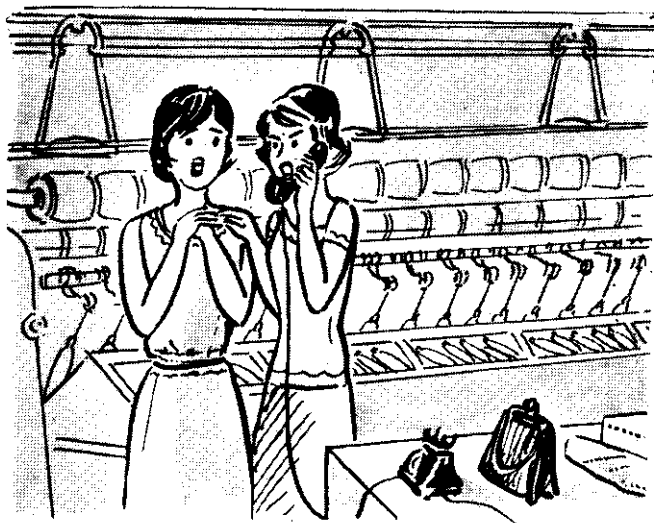
gem Lafaiete, no bairro de Cambuci, foi pedido um interurbano para Catanduva. Tendo sofrido retardamento a chamada, não foi esta cancelada. Cerca das 19 horas, a telefonista, na posição em Catanduva, fez a ligação, sendo então atendida por uma moça, Maria Nilda Oliveira que, com outra colega, Raquel Ferreira da Cruz, declarou ter sido esquecida na fábrica, presas as duas, por se terem distraído

na limpeza de máquinas, a ponto de não verem o final das atividades ali, naquele dia. E mais: estavam no escuro, pois a chave geral estava desligada. A telefonista n.º 677, de Catanduva, comunicou-se com o "IU" de São Paulo que indagou então o nome do proprietário e o endereço da fábrica. Procurado, através de "Informações", verificou-se não ter ele telefone em seu nome. Pediu, então, a telefonista um número próximo à fábrica. Falando com a assinante, a telefonista explicou o ocorrido e pediu que lhe fosse dada alguma informação a respeito do proprietário da Tecelagem, ou de seus dirigentes.

Esta se prontificou a avisar o proprietário que foi informado do que acontecia, através de um farmacêutico da vizinhança.

Vinte minutos após, chamando novamente a assinante antes localizada, foi o IU informado que o proprietário, Sr. Francisco Lafaiete, fôra abrir a fábrica, libertando as suas funcionárias.

O telefone servira de preciosa chave.



AUTORIDADES DO CONTEL E DA EMBRATEL EM VISI- TA À TELEFÔNICA

HONROSA visita promoveram as autoridades do Conselho Nacional de Telecomunicações e da Empresa Brasileira de Telecomunicações, a dependências da Companhia Telefônica Brasileira, no Estado da Guanabara.

Recebidos no edifício-sede da CTB, à Avenida Presidente Vargas, pelo Sr. Carlos Reis Filho, Diretor Superintendente Geral da empresa, e demais Diretores e Superintendente Gerais, o Comandante Euclides Quandt de Oliveira, presidente do CONTEL; o Gen. Dirceu Lacerda Coutinho, Diretor-Presidente da EMBRATEL, e seus auxiliares, tiveram a mais ampla oportunidade de verificar como funciona a empresa, num contacto demorado com seus diversos departamentos e seções, então em plena operação.



O Engenheiro-Chefe, Dr. J. A. Wiltgen, fêz ampla explanação sôbre o plano telefônico do Rio.

Coube ao Sr. Carlos Reis Filho fazer uma exposição pormenorizada sôbre a constituição e funcionamento da Companhia Telefônica Brasileira e seus objetivos, no que foi seguido pelo Sr. General Landry S. Gonçalves, Diretor Superintendente Geral de Relações Públicas que esmiuçou o organograma da empresa, dando a todos uma idéia definida e precisa da complexidade dos serviços da CTB e da sua importância no panorama nacional das comunicações.

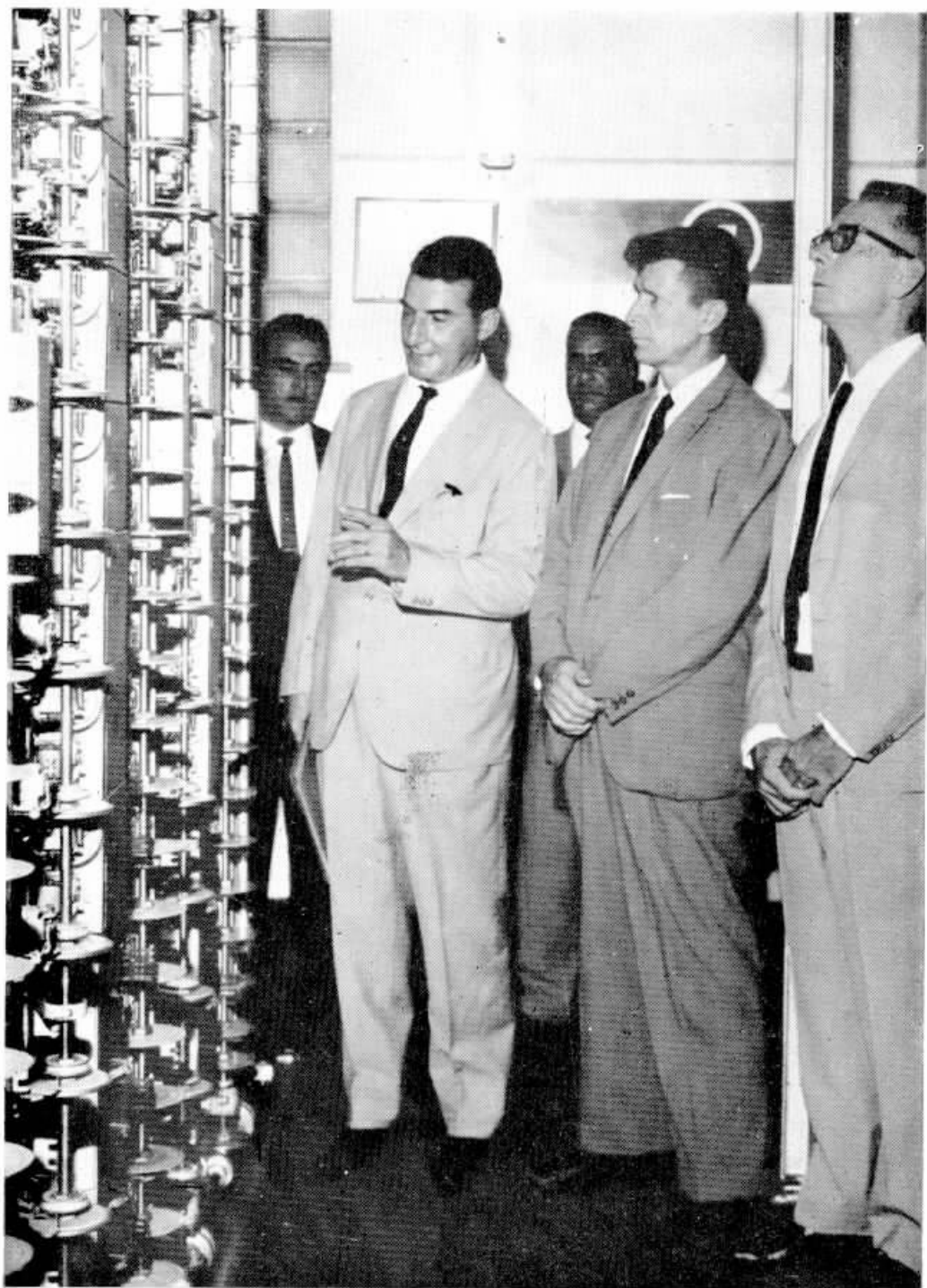
Procurando dar aos visitantes uma idéia tão completa quanto possível da magnitude dos problemas nacionais de comunicações pelo ângulo da empresa e na sua esfera de ação, seguiu-se com a palavra, o Dr. J. A. Wiltgen, Engenheiro-Chefe que, diante de esquemas, dissertou sôbre o plano de expansão para a área da Guanabara, apresentado ao Governo Estadual e que êste imediatamente passou a estudar.

Visando dar ao Rio, de imediato, algumas dezenas de milhares de novos aparelhos, o nôvo plano, baseado no sistema do autofinanciamento, dará ao Rio os magníficos resultados já alcançados em outras cidades, para a solução definitiva do problema telefônico.

O Engenheiro-Chefe Adjunto, Dr. Roberto Carlos Sussekind também falou às autoridades, para mostrar, com gráficos, a marcha do plano de expansão para a cidade de São Paulo, já em fase inicial de execução.

Após êsses proveitosos esclarecimentos, rumaram todos para a Estação "Vila", em General Canabarro, onde foram mostradas as instalações aos ilustres visitantes pelos Srs. Renê C. Darbilly, Superintendente Geral da Rêde, e Paulo Coelho, Superintendente de Divisão da Guanabara.

Visita de ampla envergadura, percorridas as instalações de General Canabarro, seguiram todos para a Rua do Costa, onde as instalações da Estação Norte, com tôda a sua complexidade de serviços: Interurbano, Internacional, Rádio Interior, Rural, Informações etc., foram demoradamente percorridas com enorme interesse para as autoridades, bastante impressionadas com tudo que lhes era dado assistir.



Na estação "Vila", Paulo Coelho, Superintendente da Rede da Divisão da Guanabara, mostra ao Comandante Euclides Quandt de Oliveira e ao General Dirceu Lacerda Coutinho, o equipamento local.

NOTÍCIAS DE MINAS GERAIS

TÉCNICOS E OPERÁRIOS DA CTMG AJUDAM A GUANABARA

O FORTE calor deste ano, atingiu a Guanabara da pior maneira possível, traduzindo-se em verdadeiras tempestades, como a que a assolou, causando mortes e feridos, desabamentos e prejuízos elevadíssimos, nos primeiros dias de janeiro.

A enorme massa d'água que se derramou sobre o Rio, invadiu galerias, atingiu o sistema telefônico de maneira grave e provocou uma mobilização total de homens e recursos para a sua completa recuperação. Colaborando nesse esforço, técnicos e operários especializados da Companhia Telefônica de Minas Gerais, com equipamentos apropriados e bombas de sucção, vieram colaborar, no Rio, para que os trabalhos de recuperação dos cabos subterrâneos se processasse mais rápido ainda.

O deslocamento desses valorosos compa-

nheiros à Guanabara, inestimável esforço acolhido com todo o reconhecimento, deveu-se ao oferecimento feito por Augusto de Lima Netto, Diretor-Superintendente-Geral da CTMG à CTB que tinha diante de si um enorme serviço, a ser feito dentro do menor espaço de tempo possível, uma vez que eram milhares de aparelhos os que se encontravam paralisados tal a violência dos elementos. A mão de obra e o aparelhamento trazidos pela Telefônica de Minas Gerais, constituíram fator real para a conclusão em tempo recorde dos serviços realizados.

O flagrante abaixo, tomado em Belo Horizonte, mostra os nossos colegas mineiros que com tanta dedicação acorreram ao Rio, junto às suas viaturas e material, no momento do embarque para a Guanabara.





Flagrante do "corte" da fita simbólica de inauguração dos novos serviços de Cataguases, feita em conjunto, pelos srs. P. R. Castanheira, prefeito Rodrigo Lana, vice-governador Pio Canedo e A. Lima Neto.

INSTALADO EM CATAGUASES MODERNO SISTEMA AUTOMÁTICO

A COMPANHIA Telefônica de Minas Gerais, dando prosseguimento ao seu grande plano de realizações, inaugurou mais um serviço telefônico automático, moderníssimo, em Cataguases, em cerimônia que contou com a presença de autoridades, líderes do comércio e da indústria locais e grande número de chefes da empresa e de convidados.

A nova estação é considerada entre o que de mais moderno pode o Brasil hoje apresentar em matéria de telefones, com capacidade inicial para mil linhas, podendo ser ampliada a qualquer tempo para até dez mil, sem maiores dificuldades desde que o serviço o exija.

O prédio especialmente construído para abrigar a nova estação, teve como responsável pela sua ereção, o engenheiro Charles Simão, nome dos mais conhecidos no setor da construção civil em Minas Gerais. De linhas arquitetônicas modernas, de acôrdo

com a paisagem urbanística da cidade, consagrada entre as de maior atrativo em todo o estado montanhês.

O programa de inauguração da nova estação, foi iniciado quando o prefeito Rodrigo Lana, o vice-governador eleito, Dr. Pio Canedo e o Sr. Pedro Renault Castanheira, vice-presidente da Companhia Telefônica de Minas Gerais, cortaram, conjuntamente, a fita simbólica que vedava a entrada principal do prédio onde funciona o novo serviço possibilitado à cidade pelo sistema do autofinanciamento.

Logo após, os convidados passaram a percorrer as instalações do novo serviço, que mereceu de todos, palavras do mais franco entusiasmo. Coube ao Padre Wilson que na ocasião representava monsenhor Solindo José da Cunha, proceder à bênção das instalações.

Reunidos os presentes no salão principal do prédio, coube ao Dr. Augusto de Lima



Neto, Diretor-Superintendente-Geral da CTMG, pronunciar o discurso oficial de entrega do novo serviço que foi recebido, em nome da cidade, pelo prefeito Rodrigo Lana, o qual, na oportunidade, também pronunciou discurso a propósito.

Concluída a sua oração, o prefeito de Cataguases acionou a chave de partida da nova estação telefônica automática. Vários oradores ainda se fizeram ouvir, ressaltando a importância da iniciativa para o progresso da cidade, encerrando-se a solenidade com um coquetel aos presentes.

Ao ato de inauguração encontravam-se presentes, entre outras, as seguintes personalidades: Sr. Pedro R. Castanheira, vice-Presidente da Companhia Telefônica de Minas Gerais (CTMG); Dr. Augusto de Lima Neto, Diretor-Superintendente-Geral da CTMG; Drs. Luís Carlos de Portilho e Mários Pires, Diretores da CTMG; Dr. Hugo Pinheiro Soares, Superintendente-Geral-Adjunto da CTMG; Srs. João Mota Câmara, Superintendente Comercial; Sr. Amaro de Vasconcelos Dias, Superintendente de Suprimentos; Octacílio F. de Mattos, Superintendente do Departamento de Tráfego; Dr. Nagib Árabe, Superintendente do Pessoal e Milton Reinaldo, Chefe do Distrito da Rêde da CTMG; Srs. F. H. Farmer Jr., Diretor-Presidente da Standard Electric S. A.; R. A. Poe, Di-

retor do Departamento Telefônico, e Manoel Madeira, Gerente Comercial do Departamento Telefônico da Standard Electric S. A.; Deputado Pio Soares Canedo, vice-governador eleito do Estado; Sr. Jener José de Araújo, secretário de Estado do Trabalho e Bem-Estar Social; Deputado Federal Ormeu Junqueira Botelho; Deputado Estadual Geraldo Martins Silveira; Prefeito Municipal Rodrigo Lana; Vice-Prefeito Lídio de Almeida Lacerda; Sr. Alípio Machado, Vice-Presidente da Câmara Municipal, representando o presidente da Edilidade, Sr. João Braga; Sr. Joaquim Furtado Pinto, Prefeito Municipal de Leopoldina; Sr. Ivan Müller Botelho, Presidente da Companhia Fôrça e Luz Cataguases-Leopoldina; Dr. Cristino dos Santos, alto funcionário da administração estadual; Sr. Alípio Machado, fazendeiro e líder político; Dr. José Inácio Peixoto Filho, industrial; Sr. Itamar Magalhães, gerente da Cia. Telefônica de Muriaé; almirante Hélio Salema, representante do almirante José Santos Saldanha da Gama, ministro do Supremo Tribunal Militar, filho de Cataguases; além de funcionários da Companhia Telefônica de Minas Gerais, da Standard Electric S. A., da administração estadual e municipal; vereadores, industriais, fazendeiros, comerciantes, jornalistas e grande massa popular.



Ao alto, na página anterior, magnífico aspecto das novas e modernísimas posições, na Sala de Operações do Tráfego, na nova estação de Cataguases.

Ao alto, nesta página, um belo grupo de telefonistas em frente ao moderno e funcional prédio, sede da Companhia Telefônica de Minas Gerais, na próspera e famosa cidade mineira.

Sob a vista do Sr. Augusto de Lima Neto, Diretor-Superintendente-Geral da CTMG, o Sr. Rodrigo Lana, prefeito de Cataguases, liga a chave geral da nova estação telefônica automática, da cidade montanhosa.



FATOS E FOTOS

ELEGANTE, LEVE E CONVENIENTE — O mais novo modelo da Cia. Bell é este, o "trimline" (linha esbelta) que tem o disco incorporado ao centro do fone. Sua introdução ao uso nos Estados Unidos se dará durante todo este ano.

O Museu de Arte Moderna de Nova York honrou o novo instrumento de comunicações, incluindo-o na sua coleção de marcantes exemplos de notáveis desenhos industriais e é a primeira vez que um telefone tem esse realce.

O novo aparelho pesa apenas 50 gramas a mais do que o tipo convencional e possui um interruptor abaixo do disco, bem menor do que o do aparelho comum, facilitando o desligar e o imediato discar para outra chamada.



FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO — Foi em Santos, numa realização inteiramente devida à iniciativa dos funcionários da CTB naquela cidade praiana, uma das melhores dentre as que lá tiveram lugar.

Funcionários, familiares e chefes de todas as categorias reuniram-se num animado encontro de grandes e pequenos e a alegria foi a tônica.





As nossas colegas da Contabilidade da Rede, na Guanabara, sediadas na Rua General Canabarro, junto à tradicional estação "Vila", também aderiram ao "new look" funcional e adotaram elegante e confortável uniforme de serviço com o que deram um novo atrativo ao seu trabalho. Ei-las: aprovado!



A ... nova York, neste último ano de sua apresentação, mostrou no Pavilhão da Bell uma seção de onde as crianças podiam se comunicar por telefone com os simpáticos personagens de Walt Disney, Pato Donald, Pluto, Mickey, Branca de Neve e os demais heróis cinematográficos e das histórias infantis. Bastavam discar, segundo a sua preferência, e a comunicação vinha.



Colocar uma moeda para dar um telefonema, agora é tarefa simples para Pierre Provencher, de Toronto, Canadá. Suas mãos foram perdidas em um acidente há dois anos e as que agora tem, são eletrônicas, acionadas por um impulso elétrico que parte do cérebro até um músculo no antebraço que ativa pequenos motores a 1.300 rotações por minuto. O invento é russo e único.



Alfredo Dore, da Contabilidade da Guanabara, deixou o serviço após quarenta anos de atividades em nossa empresa. A foto é da sua despedida, onde aparecem sua esposa, D. Deborah Prazeres Dore, e a colega Oscarina Bastos, do mesmo Departamento.



Sarah Fraga, do Tráfego, aposentada com 41 anos de dedicação a nossa empresa.



Aida Batista, do Departamento Pessoal e Treinamento da Rede: 36 anos de labor.



HOMENAGEADOS OS APOSENTADOS DA GUANABARA

DEIXANDO o serviço, após anos e anos de dedicação completa, grangeando respeito e amizade, diversos colegas deixaram o convívio amigo dos demais funcionários e chefes, não sem antes receberem, em homenagens singelas mas ricas de significado, as provas maiores do carinho que mereciam, homenagens a que não faltaram notas de ternura e saudade e os presentes, que permanecerão como delicadas lembranças dos que ficaram a seguir os bons exemplos deixados pelos que se vão.

Rosa Pereira da Silva, Celina Passos Figueira e Ignez Mota, colegas do Departamento Comercial, no Rio, também completaram longos anos de trabalho e deixaram saudades, aposentando-se após dedicadas carreiras na CTB.



Armindo Santos, dos Estudos Comerciais, da Guanabara, aposentou-se com quarenta e dois anos de bons serviços prestados à CTB. Abaixo, outra aposentada, Cristina Gallimore, da Rede, após trinta e sete anos de dedicação à CTB, ressaltados por René C. Darbilly, Superintendente-Geral da Rede, na reunião de despedida, quando recebeu ela a carinhosa homenagem de todos.



Abaixo: quatro colegas do Departamento Comercial da Divisão da Guanabara aposentaram-se, após muitos anos de trabalho em nossa Empresa. São elas: Julieta S. Pelusco, Luzia Braga, Nair R. Ferreira e Consuelo C. Rapozo. Ao centro, vemos Fideli Barbastéfano, Superintendente Comercial da Guanabara, bem como outros chefes da Divisão, que foram levar o seu abraço às homenageadas.





Clotilde Braz de Mello aposentou-se compulsoriamente, no Tráfego de São José dos Campos, contando com mais de vinte anos de bons serviços prestados à Telefônica. Sua despedida foi tocante e carinhosa.



Sylvia Pereira Serpa, Telefonista Encarregada, Responsável pela Estação de Itaipava, aposentou-se após longos anos de feliz convívio, recebendo uma bonita homenagem na data de sua despedida da CTB.

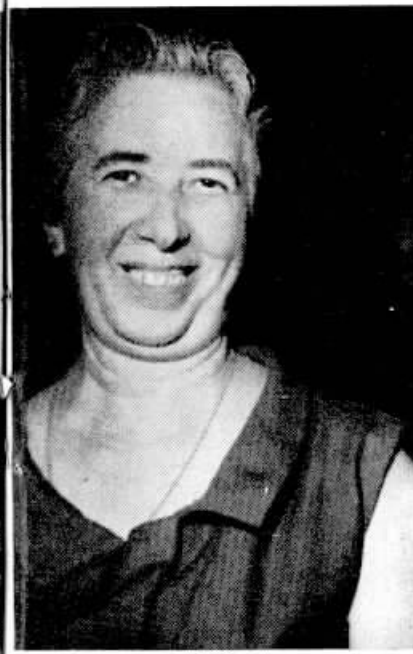


Francisco Pires de Camargo, Fiscal na Contabilidade de São Paulo, aposentou-se contando com trinta e nove anos de trabalho na CTB. Antônio de Moura Abreu, chefe da Contadoria da Renda, entregou-lhe delicada lembrança, homenagem de seus colegas.

APOSENTADORIAS



ram-se, deixando amizade e exemplo de dedicação. Ambas trabalhavam no Interurbano "07", Distrito Tráfego, Cidade, na Capital paulistana.



Maria Garcia Marques, telefonista escriturária, com trinta e nove anos de serviço, e Aracy de Almeida, com trinta e um anos de labor, aposenta-



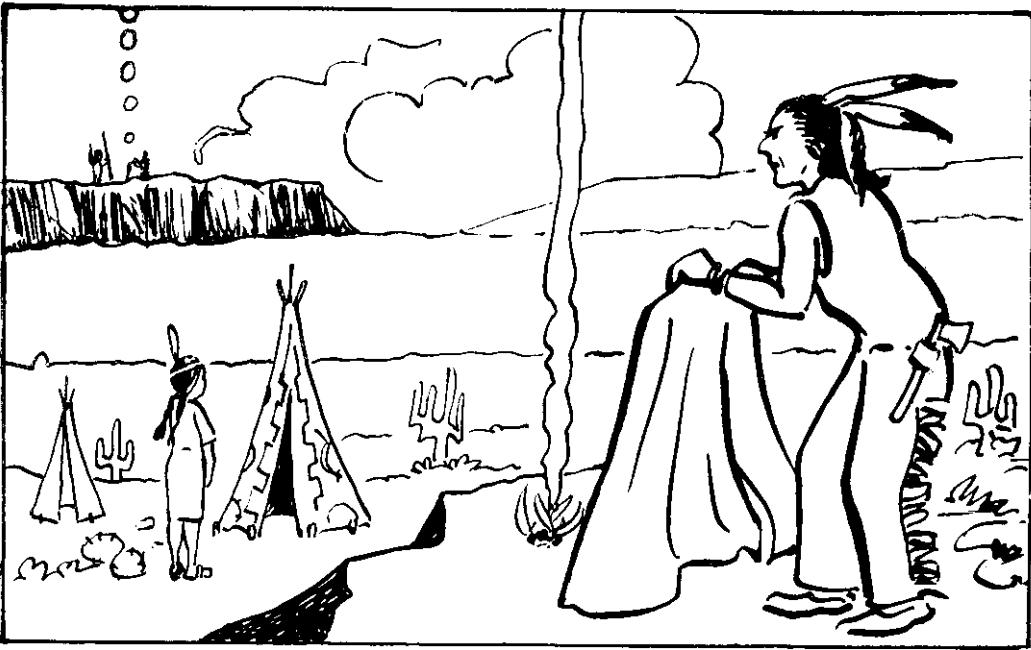
Lucília C. Leal, do Departamento Comercial de Divisão n Estado do Rio, aposentou-se com 32 anos de serviços prestados à nossa empresa e ganhou uma lembrança e bonita festa, a que compareceu Dagoberto Mesquita, o seu Superintendente.

ENIGMA dos INGANOS



SOLUÇÃO

Fumaça, ao fundo, diferente; a índia tem um laço no cabelo; menos um casaco, ao centro; à direita, tem tus, ao centro; o índio, a direita, tem o cabelo mais comprido, traz à cintura um machado ao invés de faca e o pano que segura, tem dobras diferentes.





Aspecto da mesa que presidiu o almoço oferecido aos dirigentes da Ericsson, vendo-se, da esquerda para a direita, o Sr. Arne Stein, o Dr. Antônio Gallotti, o Ministro Juraci Magalhães, o Sr. Bjorn Lundvall, de pé, agradecendo as homenagens que lhes foram prestadas, e o Sr. Carlos Reis Filho, Supte. Geral da CTB.

HOMENAGEM DA CTB AOS DIRIGENTES DA ERICSSON

A Companhia Telefônica Brasileira teve a oportunidade de receber a amável visita dos Senhores Bjorn Lundvall e Arne Stein, respectivamente, presidente e vice-presidente do Consórcio Internacional Ericsson, às dependências da empresa em São Paulo. No Rio, foram homenageados com um almoço, oferecido pelo Sr. Carlos Reis Filho.

O ágape, que teve lugar no Rio de Janeiro Country Club, teve o comparecimento do Ministro Juraci Magalhães e do Dr. Antônio Gallotti, presidente das empresas do Grupo Light, do Comandante Euclides Quandt de Oliveira, Presidente do Contel, do General Dirceu Lacerda Coutinho, Presidente da EMBRATEL, de Diretores da Ericsson e altos funcionários da CTB.

Os ilustres visitantes, que vieram ao Brasil para tratar de novos investimentos no campo das telecomunicações, tiveram também o ensejo de responder às saudações que lhes foram dirigidas, agradecendo as justas homenagens que lhes foram tributadas.



Visita dos dirigentes da Ericsson à CTB em São Paulo, vendo-se o Sr. Bjorn Lundvall, em companhia de dirigentes da nossa Companhia naquele Estado.



o Sr. C. A. Sylvester, Vice-Presidente da Telefônica ao tempo, lendo o discurso oficial de inauguração da primeira estação automática, a de número "três" da rede do Rio de Janeiro.

Há 36 anos o Rio ganhava telefones automáticos

HÁ trinta e seis anos, o Rio de Janeiro assistiu a uma festa social que, ao mesmo tempo, marcou um notável acontecimento para a sua vida de cidade progressista: inaugurava-se, a 31 de dezembro de 1929, a sua primeira estação telefônica automática, a estação número "três", com tôda a solenidade, embora numa cerimônia simples em sua essência.

Uma parte da antiga estação "quatro" havia sido especialmente preparada para receber os convidados especiais. E entre êstes podiam ser notadas personalidades marcantes da época como o Capitão Oswaldo Rocha, representante do Sr. Presidente da República; Dr. Mário Cardim, representante do Prefeito; Dr. Pio Borges, Secretário de Agricultura e Obras Públicas do Governo do Estado do Rio; Coronel Maximino Barreto, Comandante do Corpo de Bombeiros; Dr. Armando Bernardes, Inspetor Geral de Veículos; Dr. Mário Machado, Inspetor de Concessões da Prefeitura e Dr. Hugo T. Nogueira, Engenheiro Fiscal da Prefeitura junto à nossa empresa.

Pouco antes das 22 horas, o Sr. C. A. Sylvester convidou o Dr. Mário Cardim a ocupar uma das mesas no salão, a fim de dar começo à cerimônia de inauguração. O Sr. C. A. Sylvester ocupou outra mesa em frente, tendo a seu lado o representante do Sr. Presidente da República. Discado o número do aparelho da mesa ocupada pelo Dr. Mário Cardim, o Sr. C. A. Sylvester comunicou-se com o representante do prefeito e pronunciou eloqüente discurso em que salientou a importância do melhoramento e anunciava o ritmo crescente que tomaria a automatização do serviço no Rio.

Em resposta ao discurso do Sr. C. A. Sylvester, o representante do Prefeito também pronunciou algumas palavras, inaugurando oficialmente o novo serviço.

Nesta hora de evocações, é de lembrar o trabalho dos organizadores da exposição, confiada ao Departamento Comercial e à Publicidade, que foram incansáveis na idealização de promoções para familiarizar o carioca com mais essa conquista do progresso, a automatização do serviço telefônico no Rio de Janeiro.



Aspectos da homenagem a Edson Fabrino Ramos, em Niterói, que aparece ao centro da foto, em companhia de Fausto Pereira Cardoso e de Yara Etchatz. Logo, abaixo, um grupo de alegres colegas telefonistas.

HOMENAGEM A EDSON FABRINO RAMOS

UM agradável almoço no restaurante das telefonistas, em Niterói, marcou a homenagem por essas nossas colegas prestada a Edson Fabrino Ramos, ao ensejo da sua nomeação para a Superintendência do Tráfego da Divisão no Estado do Rio, como ex-chefe de Distrito do Tráfego B-1, em Niterói.

Homenagem marcada de simplicidade e simpatia, teve também a presença de Faus-

to Pereira Cardoso que o sucedeu na chefia do Distrito, e que recebeu também carinhosa manifestação de apreço.

Rodeado pelas mças do Tráfego, em Niterói, lideradas pela sua telefonista-chefe D. Yara Ferreira Etchatz, Edson Fabrino Ramos teve o ensejo de aferir o quanto de consideração e simpatia teve a oportunidade de granjear na sua vida profissional.



Flagrante da assinatura do contrato de concessão do serviço telefônico em Piedade, vendo-se o Prefeito Dr. Messias Rolim da Silva e o Sr. José Portugal Gouvêa, Diretor-Superintendente-Geral-Adjunto da CTB.

OUTRAS CIDADES ASSINAM CONTRATO COM A CTB

Piedade e Laranjal Paulista com novos contratos

DUAS novas cidades vieram aumentar o número das que já resolveram de vez os seus problemas telefônicos. Piedade e Laranjal Paulista, ambas situadas no Estado bandeirante e vivendo um grande surto de progresso, incorporaram-se aos municípios que fizeram da fórmula plenamente vitoriosa em perto de trezentas cidades brasileiras o meio prático de acabar com a escassez de comunicações telefônicas e com um dos mais pesados óbices ao natural desenvolvimento dessas comunidades.

PIEDADE

No começo do século passado, diversas famílias, vin-

das de localidades vizinhas, especialmente de Sorocaba, estabeleceram-se na margem esquerda do rio Pirapora, um pouco abaixo da confluência com o ribeirão dos Cutianos, formando um pequeno povoado que tinha em Vicente Garcia, homem enérgico e empreendedor, um autêntico chefe.

Segundo o testemunho de contemporâneos, por volta de 1831 a 1835, um mascate doou a Vicente Garcia uma imagem de Nossa Senhora da Piedade, em louvor da qual Vicente apressou-se a construir uma pequena capela, benta a 20 de maio de 1840, considerado o dia da fundação da cidade. A Lei n.º 16, de 3 de março de 1847, elevou a capela à categoria de freguesia e a Lei

n.º 8, de 24 de março de 1857, elevou a freguesia de Nossa Senhora da Piedade a Vila, que foi instalada em 22 de setembro desse ano. Como município foi criado com a freguesia de Nossa Senhora da Piedade, paróquia e distrito de paz em 1847, município em 1857 e comarca em 1892. Piedade teve durante muito tempo o seu progresso entravado, devido unicamente aos precários meios de transporte, todo feito em lombo de burro, para Sorocaba e por caminhos péssimamente conservados.

Até 1907 era por êsse meio que se escoava a produção, e o comércio se abastecia dos produtos de que necessitava. Dessa época em diante, o ciclo das car-

roças e carroções que se prolongaria até 1913 e 14, tempo em que apareceram os primeiros caminhões. Mas, devido à precariedade da única estrada que ligava a Sorocaba, continuou por muito tempo o transporte sendo feito por carroças ou em lombo de burro.

De 1934 para cá, com a ligação direta para a Capital do Estado, a evolução do município, hoje dirigido pelo Prefeito Dr. Messias Rolim da Silva, foi rápida em todos os sentidos. Contando com 25.429 habitantes e apenas 125 telefones do tipo magneto, através de um contrato que datava de 1917, terá agora um sistema totalmente automático, com a instalação inicial de 600 linhas.

LARANJAL PAULISTA

Também em fins do século passado, na região onde está hoje localizado o município de Laranjal Paulista, era bastante intenso o comércio de muares e outros animais de tração, único processo até então empregado no amanho e preparo das terras de cultura.

Grandes e contínuas tropas transitavam por essa região, vindas de municípios vizinhos, e mesmo de alguns mais distantes como Bragança, Piracicaba, Tutuí, Pereiras e outros.

Como era natural, os tropeiros escolhiam lugares convenientes para o necessário repouso dos condutores e dos animais, os "pousos", onde se refaziam da canseira da marcha.

Um desses "pousos", iniciado não se sabe por quem, era um local onde vicejavam alguns pés de laranja, à beira do ribeirão que recebeu o nome de Laranjal.

Com o correr dos tempos, o "Pouso do Ribeirão do Laranjal", pela facilidade da aguada, exuberância e riqueza da pastagem, tornou-



Coube ao Sr. Hermínio Zalla, Prefeito Municipal de Laranjal Paulista, assinar o novo contrato, tendo a seu lado sua excelentíssima esposa e, ao lado direito, o Cônego Oscar Padua Mello, da localidade de Cerqueira Cesar, e, a seguir, o Desembargador Carvalho Pinto.

se o ponto obrigatório de parada.

Tais características constituíam ótimo atrativo para o afluxo e fixação de moradores que aproveitaram a fertilidade da terra nova e quase inculta.

Laranjal Paulista foi fundada por Delfino de Mello, em 1884, que construiu a primeira casa, nas proximidades do local, onde, mais tarde, seria construído o leito da Estrada de Ferro Sorocabana.

Em 9 de novembro de 1896, pela Lei n.º 460, foi criado o Distrito de Paz de Laranjal, instalado a 29 de maio de 1897.

Foi elevado a município pela Lei n.º 1.555, de 8 de outubro de 1917, e como tal instalado a 25 de janeiro de 1918, constituído de um único Distrito de Paz: o de Laranjal.

Os primeiros dirigentes do município foram os vereaa-

dores Joaquim Teixeira de Assunção, Francisco Antônio de Sousa Campos, Custódio Alves de Campos Lima e José Vieira de Campos; o Prefeito, Ciriaco Ferreira do Amaral e Subprefeito, Eliezer Teixeira Pinto.

Pelo Decreto-Lei n.º 14.334, de 30 de novembro de 1944, o município passou a chamar-se Laranjal Paulista.

Hoje, com 12.500 habitantes, a cidade tem no Prefeito Hermínio Zalla, um administrador progressista e decidido a pugnar a fundo pelo seu progresso.

Contando com um contrato de concessão de serviços telefônicos que datava de 1928, o município, que só dispunha de 181 telefones do tipo manual de magneto, passará a ter uma nova rede automática, inicialmente com 600 linhas.



Os dois flagrantes são da bela reunião dos veteranos em São Paulo, vendo-se um aspecto da mesa que a presidiu quando falava um dos oradores da ocasião e o grupo dos "velhos" amigos após o belo almoço.

CONFRATERNIZAÇÃO DOS APOSENTADOS EM SAO PAULO

REALIZOU-SE, recentemente, uma bela festa de confraternização de Aposentados da nossa empresa, na Divisão de São Paulo, em cumprimento ao programa elaborado pela Comissão Organizadora, da qual era presidente o colega veterano Antônio Leite César, feliz autor da bonita iniciativa. Foi oficiada às 10 horas da manhã, desse dia, uma missa em Ação de Graças, na Igreja de São Francisco, que contou com a agradável presença de uma centena de antigos colegas e às 12 horas teve lugar o ágape, no Palácio Mauá, em cujo refeitório, enfeitado a capricho, desdobrou-se a parte social do programa.

A mesa dirigente, sentaram-se, além do presidente e demais membros da Comissão, os Convidados de Honra: Laurival de Oliveira Gomes, diretor do IAPFESP em S. Paulo; Dr. Gonçalo A. Pavão, presidente da Confederação dos Trabalhadores em Comunicações; Dr. José Cabral, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica de São Paulo; Helcio Maghenzani, presidente do Sindicato dos Trabalhadores

em Empresas Telefônicas de S. Paulo e o aposentado, homenageado do dia, Antônio Salvador Alves, o mais idoso veterano da Divisão, aposentado desde 1938 e que conta com 92 anos de proficua existência, motivo por que recebeu bela medalha de ouro que lhe foi entregue, à sobremesa, pelo Sr. Laurival de Oliveira Gomes, a convite do presidente da Comissão da festa.

Ao início do almoço, foi guardado um minuto de silêncio, em memória de todos os colegas já falecidos.

Vários discursos marcaram a homenagem, falando o Sr. Laurival de Oliveira Gomes, agradecendo por ter sido convidado e dizendo da beleza da homenagem; o colega Orpheu Bernardino de Oliveira, secretário da Comissão, e o Dr. Gonçalo Pavão, Helcio Maghenzani, Joaquim Veiga Garrido e, por último, Ney Rodrigues, ressaltando o agasalho dado a todos pela CTB e declarando fundada, naquele dia, a Associação dos Aposentados da CTB, aclamando como seu primeiro presidente, a Antônio Leite César, sob os aplausos gerais.



Num delicado e sugestivo friso de encanto e graciosidade, a Rainha Maricélia De Lucca, tendo à direita Miris do Carmo, do IAPETC e, à esquerda, Sueko Kanashiro, da Refinaria Presidente Artur Bernardes.

COROADA A PRIMEIRA RAINHA DO FUNCIONALISMO DA BAIXADA

NA SEDE da Sociedade Italiana de Beneficência, em Santos, gentilmente cedida para esse fim, realizou-se a cerimônia da coroação da Rainha do Funcionalismo Público da Baixada, numa iniciativa do jornal "A Tribuna" e do Santos Kennel Club.

O ato, que fez partes das comemorações oficiais do Dia da Cidade, verificou-se com grande solenidade e auspícios do Conselho Municipal de Turismo, fez justiça a Maricélia De Lucca, a Rainha, funcionária da Companhia Telefônica Brasileira. Como princesas, foram aclamadas as senhoritas Miris do Carmo, do IAPETC e Sueko Kanashiro, representante da Refinaria Presidente Artur Bernardes.

Maricélia De Lucca, durante todo o transcorrer do certame, oficializado pelo prefeito, engenheiro Sílvio Fernandes Lopes, deixou de ocupar o primeiro lugar apenas em uma apuração, evidenciando a posição destacada que culminou com a eleição e conquista do título de Rainha do Funcionalismo da Baixada.

A Rainha e as Princesas receberam valiosos prêmios, contando-se entre estes: duas passagens aéreas oferecidas pela

VARIG, e os que foram ofertados pelo Santos Kennel Club, Organização Branca de Neve, Ao Paraíso das Sedas, Jorge Magazine, Camisaria Clipper, Dunga e Dengoso, Sessa Joalheiro, Joalheria Lamberti, Bartolotto Gravador, Ricardo Tecidos Femininos e Gutierrez Magazine.

Coroada pelo próprio Prefeito Municipal, Eng. Sílvio F. Lopes, a colega Maricélia De Lucca que trabalha no Escritório da Seção de Vendas, recebeu grandes aplausos dos presentes.

O Sr. Valdemar Ribeiro Xisto, presidente do Conselho Municipal de Turismo, colocou a faixa e o diadema na 1.ª Princesa, Miris do Carmo e Hamleto Rosatto, da "Tribuna", representando o diretor do jornal, Sr. Giusfredo Santini, a faixa e o diadema da 2.ª Princesa, Sueko Kanashiro.

Várias homenagens, entrega de presentes e discursos, completaram a solenidade, prosseguindo, então, com grande entusiasmo, o baile animado pela orquestra de Haroldo Moura, numa das mais bonitas festas a que Santos já assistiu e a que estiveram presentes, a prestigiar nossa colega, vários chefes e colegas da CTB.



Flagrante da inauguração de vários novos telefones públicos instalados na exposição da Flumitur, em Niterói, vendo-se, da esquerda para a direita, os Srs. Luiz Libonatti, Gerente-Comercial em Niterói; Humberto Maggionni, Encarregado-Geral da Rede; Dr. Mário Abreu, Secretário de Transportes e Comunicações do Governo Estadual; Emmanoel Eboli, Gerente do Distrito; Márcia dos Santos, colega do Tráfego, e Dr. Hugolino Mendonça, Diretor da Flumitur, durante a primeira ligação, ato inaugural do novo serviço.

NITEROIENSES TÊM MAIS TELEFONES PÚBLICOS NO CENTRO DA CIDADE

INAUGURADOS pelo Dr. Mário de Abreu, ilustre Secretário de Comunicações e Transportes do Governo Fluminense, ganhou, a capital do Estado do Rio, vários telefones públicos que, pela sua localização, serão de grande valia à população niteroiense.

Instalados na exposição da Flumitur, na estação das Barcas, na Praça Martin Afonso, os novos aparelhos poderão ser usados pelo público em geral, dois se destinando às comunicações internas e os demais para as externas. Tratando-se de um local de vida diária intensa, verdadeiro coração de Niterói, com trânsito obrigatório de centenas de pessoas, os telefones ali colocados pela Companhia Telefônica Brasileira constituem notável reforço às possibilidades de comunicação rápida de quantos dela necessitarem.

À cerimônia inaugural, presidida como dissemos pelo Secretário de Transportes e Comunicações, Dr. Mário de Abreu, encontravam-se presentes o gerente-comercial do Distrito da CTB, Emmanoel Eboli; Luiz Libonatti, gerente-comercial de Niterói; Humberto Maggionni, encarregado-geral da Rede e o Dr. Hugolino Mendonça, diretor da Flumitur.

A primeira ligação foi feita diretamente para o Gabinete do Governador, apresentando o Dr. Mário de Abreu, ao Marechal Paulo Tórres, as suas felicitações pelo novo benefício ganho pela população fluminense.

Estão de parabéns os niteroienses, pois contam agora com mais êsses novos telefones para as suas comunicações.



Embarque da nossa colega Norma Giongo, no aeroporto de Congonhas, em São Paulo, rumo a Londres. Apoiam-na seus familiares e amigos.

ESPERANÇOSA DE CURA, NORMA GIONGO VAI À INGLATERRA

NORMA GIONGO, jovem e gentil colega telefonista de Rio Claro, em resultado de graves circunstâncias, terrível desastre automobilístico ocorrido no ano de 1964, teve amputada a perna direita. Após longos padecimentos, quando contou com carinhosos cuidados médicos e a assistência dada pela CTB, além do apoio emprestado pela Companhia Bandeirante de Seguros Gerais, pôde locomover-se com o auxílio de uma perna mecânica.

Apesar, porém, dos esforços médicos, não foi possível lograr uma perfeita adaptação do artifício mecânico, o que trouxe consternação a todos que lhe conheciam o drama, tão moça e já marcada pela adversidade.

Eis que surgiu uma luz de esperança a Norma. De parte de uma sua irmã, residente em Londres, foi-lhe acenada a possibilidade venturosa da intervenção de famoso ortopedista inglês, especialista em aparelhos mecânicos de locomoção.

Ao tomar conhecimento do fato, o pessoal do Tráfego da Divisão do Interior de São Paulo, num gesto magnífico de solidariedade, cotizou-se no levantamento do numerário — um milhão e meio de cruzeiros — necessários para que a colega de Rio Claro pudesse empreender a viagem aérea que a levou à Inglaterra, em busca de novas esperanças de reabilitação, cercada de carinho e envolvida no calor humano do interesse de seus colegas e familiares que tudo fizeram para que, em seu infortúnio, se sentisse menos infeliz, certa da grandeza do coração das pessoas bem formadas.

Norma Giongo voltará a seus afazeres, ao convívio de seus colegas e ao carinho de seus familiares, certa agora da solidariedade humana e do quanto é querida por todos.

Sino Azul

ANO XXXIX

N.º 2, 1966

CAIXA POSTAL
N.º 450 - ZC - 00
RIO DE JANEIRO

REVISTA DOS
EMPREGADOS
DAS ORGANIZAÇÕES:

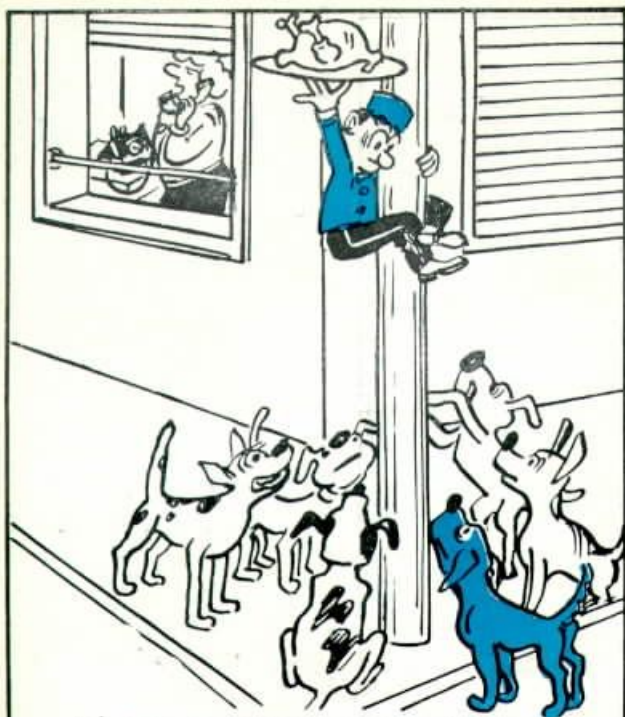
COMPANHIA TELEFÔNICA
BRASILEIRA

COMPANHIA TELEFÔNICA
DE MINAS GERAIS

COMPANHIA TELEFÔNICA
DO ESPÍRITO SANTO

Sino Humor

através da imprensa mundial



— Há mais de uma hora que estou à espera de um frango!!!



— Eh! Espere! Acho que você está fumando pelo telefonel!!!



— Madame, isso é um absurdo, eu não tropejei para a senhora!..



— Antes de se casar a Emilia era telefonista!!!



Seção de concertos!
Está me ouvindo?